

Comunicado

Retomar um caminho e aceitar o desafio de enfrentar, por um lado o conluio de Forças Políticas, empenhadas em manter os equilíbrios de cumplicidade entre si, que lhes garantem a subsistência e os privilégios de gerir o Orçamento de Estado e, por outro lado, Grupos de Cidadãos, carentes de verdade e transparência, sedentos de que sejam verdade, e se executem, as promessas de um amanhã "radioso", sem austeridade, é um desafio que o PDR- Partido Democrático Republicano está a enfrentar, mesmo a partir do silenciamento que sobre Ele e o seu Líder se faz, nos meios de Comunicação Social e Políticos.

Sabemos isso, sabemos também que tivemos de enfrentar um processo interno de reajuste organizacional e de auto depuração de "alguns" que aqui entraram já viciados em práticas de procura de protagonismo, antes de demonstrarem a estabilidade comportamental que se exige, em organizações Cívicas, dando garantias a todos de que não nos íamos "atropelar" uns aos outros para procurar lugares elegíveis em qualquer órgão, interno ou Institucional, para que podemos e devemos aceitar ser convocados, sem nos empurrarmos uns aos outros! É depois dessa reorganização e depuração que connosco estão os politicamente mais cultos, que não confundem o circunstancial com o essencial e que estão agora dispostos e disponíveis para iniciar um novo ciclo em que as próximas eleições Autárquicas são um novo e importante degrau, da interminável escadaria que o PDR terá de subir, para ocupar o lugar, que está vago, no xadrez Político Ideológico que em Portugal está diluído, num simplismo que na Assembleia da Republica separa um grupo de outro, afirmando uns que é necessário seguir com Políticas cegas de Austeridade e outros, afirmando, hipocritamente, que já terminaram com a austeridade.

A isto se resume a diferenciação ideológica representada na Assembleia da Republica?!

É por estarmos cientes disso que iniciamos a frequência e dinamização do SITE e de outras formas de Comunicação, interna e externa, que manteremos abertos á participação de todos. É por isso que neste momento devemos apelar de novo às nossas convicções fundadoras e, com confiança, mobilizarmo-nos para reunirmos todos as nossas competências e vontades e fazermos, desde já, um Partido moderno, inserido no mais íntimo da sociedade, a todos níveis, ativo e atuante durante todo o ano, por envolvimento em todos os pontos do País,, onde estará implantado, daqueles que o integram e participarão na equação sistemática das questões locais, para determinarmos a nossa visão e propostas Nacionais,

Esse é o PDR que queremos afirmar, com ele darmos respostas diferentes e mais estruturais, que as temos, em relação a questões como, na área do necessário desenvolvimento económico, lançando um Programa diferenciador e de fortalecimento da qualidade do tecido Empresarial /PME, na redefinição das relações entre profissionais/Sindicatos e Empregadores, incluindo a valorização do fator trabalho, na diversificação das nossas praticas agrícolas, acentuando a "agricultura biológica", promovendo Portugal como um País Verde, insistindo na racionalização/diminuição das dividas inter-empresariais, e nas do Estado em relação às Empresa, ou na exigência de níveis de solvência Bancária, que "salvem" os Cidadãos de ter de pagar, sistematicamente, a má gestão e a corrupção instalada no Crédito Bancário, tudo isto para que, globalmente, o País assegure, aos cidadãos a prestação de Serviços de Saúde e assistência Social condignos e justos, políticas de Educação / Formação que garantam o desenvolvimento das linhas de investigação e desenvolvimento tecnológico, em que os Jovens vem dando provas de competência, mesmo sem as condições suficientes para o fazerem em plenitude.

Sem esgotar os temas, será com esta visão e orientação estratégica para um futuro sustentável, que o PDR se constituirá, em confronto com os Partidos do Sistema que andam a entreter os Cidadãos, dando-lhes "migalhas" do muito que é mal gasto ou insuficientemente aplicado, no Orçamento de Estado, numa clara evidência de incapacidade, de pensar Portugal, com visão de um futuro geracional. É esse PDR que, suportado pelos valores ideológicos fundadores, pelo trabalho de Marinho e Pinto, no Parlamento Europeu e noutros anfiteatros de intervenção internacional, que nós vamos afirmar as nossas convicções e estratégias

É por isso hora de reunir, mesmo aqueles que se afastaram, por razões menores, todos somos bons e importantes, no nível das nossas competências e todos teremos oportunidade de prestar um Serviço a Portugal.

Desde logo, participando e candidatando-se a membros do Poder Local, integrando Listas do PDR, em Outubro 2017

Uma Comissão Política e um Conselho Nacional renovados, na próxima Assembleia Geral são garantia disso.

Contamos consigo, porque o PDR, está a dinamizar a oportunidade dos seus membros participarem e integrarem listas, nos Concelhos em que tem representação, para que participem como candidatos nos próximas Eleições Autárquicas / 1 Outubro, pelo que é oportuno pedir-lhe que, por esta mesma via, nos responda e informe;

- 1- Está identificado e integrado no PDR;
- 2- Está disponível para participar e organizar as candidaturas aos órgãos Municipais;
- 3- Ou prefere organizar uma lista independente com o PDR;
- 4- Se está disposto a organizar um Núcleo Concelhio PDR;

Para simplificar a sua resposta responda indicando apenas os números em que está de acordo e disponível (1; 2; 3; 4) e, desde logo, entraremos em contacto. Anexamos informação sobre regras a cumprir perante o TRIBUNAL CONSTITUCIONAL.

Como sempre,

" Vamos Mudar Portugal".

Comissão Política do PDR

Partido Democrático Republicano

Lisboa 21 de Abril de 2017